



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeitos do zinco sobre o desempenho e a imunidade de frangos de corte
Autor	PATRÍCIA SOSTER DE CARVALHO
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeitos do zinco sobre o desempenho e a imunidade de frangos de corte

Patrícia Soster de Carvalho, Sergio Luiz Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Há uma lacuna no estudo de microminerais para franco de corte, como o zinco (Zn). Sabe-se que o Zn está envolvido na imunidade humoral e celular das aves. Esse micromineral é essencial para frangos de corte, pois está envolvido em inúmeros processos metabólicos, é cofator de diversas enzimas e está associado ao crescimento e ao desenvolvimento do tecido ósseo. Sua deficiência pode ocasionar retardo no crescimento, formação anormal do esqueleto e dermatite; além de diminuir a eficiência da metabolização de processos inflamatórios - o que pode aumentar a incidência de lesões na carcaça. O objetivo desse experimento foi avaliar rendimento de carcaça, o desempenho e a qualidade da carne de frangos de corte suplementados com níveis crescentes de Zn orgânico e analisar a correlação da suplementação de zinco com a imunidade dessas aves. Foram alojados 1960 frangos de corte distribuídos em sete tratamentos com dez replicações de 28 aves em um delineamento inteiramente casualizado. O experimento consistiu em sete tratamentos com níveis crescentes de zinco em intervalos de 16 ppm (de 0 a 96 ppm). Temperatura e umidade foram controlados para o conforto térmico das aves. As aves foram vacinadas para Marek, Bronquite Infecciosa e Gumboro no incubatório. No primeiro dia de vida, as aves foram revacinadas para Gumboro como desafio para posterior análise imunológica. O programa de alimentação consistiu em três fases: 1-14, 14-21, 21-28 e 29-38 dias. Todas as dietas foram deficientes em aminoácidos, segundo as exigências sugeridas por Rostagno (2011), para aumentar a sensibilidade das aves à suplementação de Zn. Ganho de peso, conversão alimentar e consumo de ração foram avaliados no final de cada fase. Foi feita coleta de sangue nos dias 7, 14, 21, 28 e 37 para avaliar imunidade celular e nos dias 21, 28 e 37 para avaliar a imunidade humoral das aves. No 38 dia de idade, quatro aves por unidade experimental foram sacrificadas para rendimento de carcaça, cortes comerciais, escore da estriação branca (músculo *pectoralis major*) e do peito amaderado, incidência de arranhões na pele, avaliação de pododermatite, calo de peito e hematomas. Foram coletadas amostras de peito (para análise final de pH, capacidade de retenção de água e perda por cozimento), tibia para análise de minerais e aferido o peso de baço e bursa de fabricius. As análises estão em andamento.